

# Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ de 2004**  
(Do Senhor Deputado Henrique Afonso e outros)

Requeremos a realização da **I CARAVANA NACIONAL PARA PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E COMBATE À BIOPIRATARIA** na Amazônia, para discutir, colher informações sobre casos de pilhagem de produtos ou conhecimentos, e subsídios para regulamentar a normatização de acesso aos recursos genéticos

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja instituída e realizada a **I CARAVANA NACIONAL PARA PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E COMBATE À BIOPIRATARIA**, com visita às principais capitais da Amazônia, para discutir, colher informações sobre casos de pilhagem de produtos ou conhecimentos relacionados à nossa biodiversidade e recursos genéticos, bem como sobre a necessidade de regulamentação da legislação e defesa dos direitos de nossas populações indígenas e tradicionais.

## JUSTIFICATIVA

A exemplo do registro do “cupuaçu” como marca pela empresa japonesa Asahi Foods, a imprensa nacional tem noticiado e a Câmara dos Deputados vem recebendo, em escala crescente, diversas denúncias sobre casos apropriação de nosso patrimônio genético por setores privados, de pirataria de substâncias vegetais, animais, e até amostras de sangue de grupo indígenas da Amazônia.

Uma estimativa da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI desta Casa, em 1997, indica que, pelo menos 30 milhões de animais e plantas da Amazônia são retirados da floresta anualmente de forma clandestina, em um lucrativo contrabando que perde apenas para mega-negócios como contrabando de armas de drogas.

Desde ano passado foi desencadeada uma campanha nacional contra a biopirataria, com ressonância em alguns países como EUA e da Europa, até a vitória da cassação do registro do “cupuaçu” no Japão em março deste ano, estando ainda em andamento, com intervenção direta do Ministério das

Relações Exteriores do Brasil, a ação para anular o registro nos EUA e Comunidade Européia.

No Brasil, ainda não temos regulamentação do acesso e uso dos recursos genéticos, e da repartição de benefícios para as populações tradicionais e indígenas, que detêm conhecimentos sobre nossa biodiversidade, e são usados por grandes indústrias, movimentando milhões de dólares ao ano, o que abre precedentes para biopirataria.

Fazendo parte do plano de trabalho Subcomissão Permanente da Biodiversidade na Amazônia, o detalhamento das atividades da Caravana será feito pela Sucomissão.

A referida Caravana é uma tentativa de colocar a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, pelo Congresso Nacional, como mediadora entre sociedade e Executivo, no sentido de que sejam cumpridos os objetivos da Convenção da Diversidade Biológica – CDB, da qual o Brasil é signatário, e que reafirma o direito e soberania de cada país sobre o seu patrimônio biológico, e a Constituição Federal.

Por fim, contribuirá para o cumprimento do dever do Congresso Nacional, colhendo subsídios que aprimorem jurídica e institucionalmente uma legislação permanente no que diz respeito ao acesso a recursos genéticos e seus produtos derivados, a proteção do conhecimento tradicional associado, e a repartição de benefícios, e que oriente o Executivo na gestão adequada dos nosso patrimônio biológico e cultural associado.

Sala das Sessões,        de junho de 2004

**Henrique Afonso**  
Deputado Federal PT/AC

**Ann Pontes**  
Deputada Federal PMDB/PA

**Carlos Souza**  
Deputado Federal PL/AM

**Hamilton Casara**  
Deputado Federal PSDB/RO

**Daniel Almeida**  
Deputado Federal PC do B/BA

**Nilson Mourão**  
Deputado Federal PT/AC

**Perpétua Almeida**  
Deputado Federal PC do B/AC